

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



PERSPECTIVAS DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA AOS TRANSTORNOS PUERPERAIS

Ariane Neto Calado¹, Cinthia Gondim Pereira Calou²

Resumo: A qualidade de vida é uma ferramenta crucial na análise das dimensões do cuidado destinado à puérpera, constituindo uma base sólida para os profissionais de saúde envolvidos nessa esfera assistencial. Apresentando um contexto complexo e subjetivo, a qualidade de vida pode ser significativamente impactada por alterações nos domínios físico, psíquico, sociocultural e/ou financeiro. As transformações fisiológicas, sociais e psicológicas características do período puerperal conferem às gestantes uma condição de vulnerabilidade, suscetíveis a modificações na qualidade de vida. Objetivou-se assim, investigar lacunas presentes na assistência prestada às puérperas, a fim de delinear possíveis intervenções voltadas à ampliação do bem-estar e da melhoria dos cuidados fornecidos. A metodologia consiste em uma revisão de literatura, com uma amostra de 9 artigos, onde utilizou-se as seguintes bases de dados: MEDLINE, SciELO, BDENF, e LILACS, através das palavras-chaves/descriptores: Período Pós-Parto, Puerpério e Transtornos Puerperais. Como resultado, foi possível comprovar que a romantização da maternidade por meio dos veículos de comunicação, vinculada à construção das expectativas sociais relacionadas ao papel feminino e à própria mulher, tende a induzir a frustração durante a experiência do puerpério. O período puerperal associa-se a anseios, inquietações e incertezas, sendo que a contraposição entre as expectativas criadas e a realidade vivenciada culmina em uma sobrecarga de emoções adversas, incluindo angústia, tristeza e desamparo. Este cenário, se negligenciado, pode evoluir para distúrbios mentais como blues puerperal (tristeza pós-parto) e depressão pós-parto. Manifestações comuns nesse contexto incluem problemas como: distúrbios do sono, perda de peso, dificuldades alimentares, obstáculos na amamentação, baixa autoestima, irritabilidade, ansiedade, isolamento social e conflitos com parceiros. Conclui-se, portanto, que a identificação das áreas mais fragilizadas durante o período puerperal capacita os profissionais de saúde a avaliar indicadores de qualidade de vida, permitindo intervenções direcionadas. Dessa forma, proporciona-se às puérperas a perspectiva de alcançar uma melhor qualidade de vida, fortalecendo sua autonomia e capacidade de escolha.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ariane.neto@urca.br

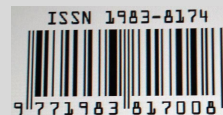
² Universidade Regional do Cariri, email: cinthia.calou@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Palavras-chave: Saúde da Mulher. Qualidade de vida. Puerpério. Período Pós-Parto.

Agradecimentos:

À PIBIC/FUNCAP pela concessão da bolsa de iniciação científica a autora principal.